Sábado, 04 de Julho de 2026

Governador é contra a prorrogação da intervenção da Saúde na Capital

O término da média é 31 de dezembro de 2023

Governador Mauro Mendes se posiciona contra prorrogação da intervenção na Saúde de Cuiabá

O governador Mauro Mendes, do partido União, expressou sua opinião contrária a uma nova prorrogação da intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá. Para ele, o prazo estabelecido pela Justiça de Mato Grosso, que determina o término da medida em 31 de dezembro deste ano, é suficiente.

Mendes afirmou que o governo cumpriu seu papel e está tranquilo em relação ao assunto. Ele já havia expressado sua opinião ao gabinete, afirmando que a intervenção deve ser encerrada no prazo estabelecido.

A intervenção na Saúde da Capital foi determinada pelo Tribunal de Justiça em 15 de março, devido à calamidade e ao colapso no setor. Inicialmente, a medida teria duração de 90 dias, mas, devido à situação caótica da Pasta, a Justiça prorrogou a intervenção até dezembro.

Segundo o governador, o gabinete de intervenção tem avançado nas obras e melhorias para a Saúde. Ele citou o anúncio do centro infantil e a conclusão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Leblon, além da diminuição do número de pessoas na fila de espera para procedimentos cirúrgicos.

Mendes destacou que, durante o período de intervenção, a equipe tem feito o melhor possível e já obteve resultados positivos. Um exemplo disso é a redução significativa na fila de cirurgias, que passou de cerca de 110 mil pacientes para 33 mil.

O governador ressaltou que essa redução é algo inusitado na história do município de Cuiabá e demonstra que o trabalho, a honestidade e a seriedade fazem a diferença na vida dos cidadãos. Ele afirmou que quase 5 mil cirurgias foram realizadas apenas no município de Cuiabá, o que mostra o impacto positivo das ações realizadas durante a intervenção.

Com o prazo estabelecido pela Justiça se aproximando, a discussão sobre o futuro da intervenção na Saúde de Cuiabá ganha destaque. Enquanto o governador defende o término da medida, é importante considerar os avanços alcançados até o momento e avaliar a necessidade de uma possível prorrogação para garantir a continuidade das melhorias no setor.